



SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Assembleia Geral do SINASEFE

CONVOCAÇÃO

PAUTA:

- 1) Informes Gerais;
- 2) Análise de conjuntura;
- 3) Paralisação do dia 22/03/2019.

DATA: 18/03/2019 - (segunda-feira)

HORÁRIO: 15h

LOCAL:

**MINIAUDITÓRIO-02
IFES CAMPUS VITÓRIA**



FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

ATA ASSEMBLEIA GERAL

Às 15:30 horas do dia 18 de março de 2019, teve início a Assembleia Geral na segunda chamada (regimental), no Miniauditório II do Campus Vitória situado a Av. Vitória 1729, Bairro Jucutuquara – Vitória – ES., tendo como presidente Lúcia Helena Pazzini de Souza e como primeira secretária Norma Pignaton Recla Lima, e como segundo secretário Adenilson Guasti, tendo os seguintes pontos de pauta: **1- Informes Gerais. 2- Análise de conjuntura. 3- Paralisação do dia 22/03/2019.** A Assembleia Geral teve início com a leitura da ata pela Diretora Lucia Helena Pazzini de Souza referente ao dia 06/02/19, sendo aprovada com algumas ressalvas. Em seguida foram lidos os pontos de pauta: **1- Informes Gerais. 2- Análise de conjuntura. 3- Paralisação do dia 22/03/2019.** Foi solicitado pela Prof^a Flavia a inclusão do ponto de pauta: **4) ataque do MBL a professora Flávia do Campus de Aracruz.** e pela Lucia Helena Pazzini de Souza os seguintes pontos de pauta: **5) Revitalização dos GTs. 6) Eleição de Coordenador local para o Campus Vitória.** Em seguida deu-se início aos debates sobre os pontos de pauta: **1- Informes Gerais.** A Diretora Lucia Helena Pazzini informou que foi enviado o ofício para a Reitoria solicitando reunião para debater sobre a questão do ponto eletrônico. Informou que na reunião foi decidido que cada seção sindical dos servidores do Ifes iria mandar dois representantes – um técnico e um professor – para compor a comissão sobre o ponto eletrônico. Ela disse ainda que, no dia 20 de março de 2019 as 17:30 na Adufes-Ufes, acontecerá a terceira etapa do Encontro Regional da Educação(ENE). Informou que, para participar do ENE Nacional o critério de seleção para participação é ter participado pelo menos de uma etapa do ENE Regional, conforme inclusive destacado nas redes sociais do Sinasefe-Ifes. Saliou que será realizado no período de 30 de maio de 2019 a 02 de junho de 2019 em Goiânia o CONSINASEFE, destacando que com o Medida Provisória 873/2019 talvez inviabilize as seções de mandar filiados para o referido congresso. Informou que a instrução normativa 002/2018 tem prejudicado os trabalhos do sindicato pois os diretores que participam de atividades sindicais tem que repor as horas na instituição. Ela falou ainda que, o Sinasefe-Ifes fez uma nota de repúdio ao ataque do MBL à professora Flávia do Campus de Aracruz. O Roberto Wallace informou que ele e o Ítalo Severo Sans Inglês estão participando da comissão que está preparando a eleição para a Comissão Permanente de Avaliação (CIS). O advogado Thiago Calhau destacou que a Medida Provisória 873/2019 retira dos sindicatos o desconto da contribuição dos filiados por meio do desconto em folha e institui a cobrança por meio de boleto bancário. Ele disse que a medida provisória fere a Lei 8.112 e enfraquece os sindicatos. Ressaltou que o advogado Adriano participou da minuta de ação contra a Medida Provisória 873/2019 e que ficou definido na reunião em Brasília que a Direção Nacional é que vai propor a ação de inconstitucionalidade e que também será proposto uma ação pela OAB. Saliou que já foi peticionada a ação de inconstitucionalidade pela DN tendo sido deferido e agora espera a decisão do Supremo. Informou que vários sindicatos já obtiveram sucesso em ações impetradas. Ele destacou ainda que a seção Sinasefe-Ifes só entrará com ação caso seja negativa a resposta do supremo em relação a ação impetrada pela DN. O Antelmo perguntou como o Sinasefe-Ifes está se preparando com relação a



FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

Medida Provisória 873? Mencionou que em um período não distante ocorreu essa mesma situação nos sindicatos. O advogado Thiago respondeu que acredita que a DIN vai ser analisada por algum ministro e caso não tenha obtido parecer favorável o Sinasefe Ifes vai emitir boleto bancário. O Thiago Calhau falou ainda sobre a questão do adicional de insalubridade e periculosidade. Ele relatou que os servidores que não tinham laudo individual o adicional será retirado a adicional de periculosidade e insalubridade. Coloca ainda que os filiados afetados com tal decisão deverão procurar o sindicato para entrar com ação. Sobre o ponto eletrônico foi destacado que a lei 12.772 obriga os docentes do EBTT a registrar ponto pelo menos durante o período de aulas, provas pois no Ifes pois além do ensino tem a pesquisa e extensão e que após muita pressão do Ministério Público Federal e reações contrárias por parte dos docentes levou o sindicato a discutir junto à instituição o assunto, pois até o presente momento não tinha sido discutido. O professor Thiago Camilo levantou a seguinte questão, que o sindicato tem que se posicionar politicamente. A Lucia explicou que o argumento da Reitoria é que houve várias denúncias de colegas contra colegas de trabalho sobre a questão do ponto eletrônico o que levou o MPF a intervir ao passo que poderá ser ajuizado uma ação civil pública contra a instituição. O advogado Thiago Calhau argumentou que não acha viável no momento ajuizar uma ação pois pode fechar a porta para negociação. O filiado Marcus Vinicius Cardoso Podestá questiona a participação do sindicato em comissões. Ele acha que é um trabalho desgastante dessas comissões não trazendo muito retorno. Manoel destacou que existe um grupo no Whatsapp de docentes que inclusive já debateram sobre as atividades docentes e que é um local bom e ágil para debates. **2- Análise de conjuntura.** O Diretor Carlos Alberto Firmino dos Santos destacou sobre os recentes Massacres em Suzano (SP) e na Nova Zelândia que tem como características o ódio. O desdobramento disso é a alimentação do ódio pela estrutura de poder. Sabe-se a situação não é nova mas há um recrudescimento da violência e estamos perdendo nesta guerra de se tentar construir um mundo melhor. Ele disse que a democracia está em crise no Brasil e na Europa. A xenofobia e a intolerância tem crescido no mundo e a forma de governar de algumas sociedades tem como base o incentivo a violência e a militarização da sociedade. Existe também uma preocupação que é o crescimento de governos de extrema direita e com afastamento desses governos dos menos favorecidos socialmente com diminuição das políticas públicas e perdas de direitos sócias e dos trabalhadores. O Brasil é prova disso tudo, haja visto a desarticulação dos movimentos sociais e austeridade econômica imposta pelo novo governo. Esse tipo de governo conduz a uma lógica perversa de violência (que inclui discriminação, preconceito e apoio as organizações criminosas que submetem o povo das comunidades pelo medo). Se o massacre na Nova Zelândia se viu na forma de se livrar dos muçulmanos, no Brasil tenta-se livrar de populações indígenas, negras, ribeirinhas, dos ativistas ambientais ou seja das minorias oprimidas. Será que o caminho é a implementação de um estado policial mascarado de democrático é a saída? Não se vê discussão sobre desigualdade no país; sobre o desemprego; sobre reformas abusivas. Passa-se a ter apenas discussão sobre questões de gênero, sexualidade e nas perseguições comunistas, que é o foco de um governo paranoico